

Uso simultâneo do teste da tuberculina e do ELISA para o diagnóstico e controle da tuberculose bovina em rebanhos leiteiros do estado de Pernambuco

Luiz Carlos Fontes Baptista Filho¹, Artur Cezar de Carvalho Fernandes, Tamyres Izarely Barbosa da Silva, Taciana Rabelo Ramalho Ramos, Lúcio Esmeraldo Honório de Melo

Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE), Santa Maria da Boa Vista, PE, Brasil

*Autor correspondente

e-mail: luizmedvet@hotmail.com

Resumo

A tuberculose bovina (TB) é uma enfermidade causada pelo bacilo *Mycobacterium bovis*, caracterizada pela evolução crônica e caráter oportunista da infecção, responsável por diversos sinais clínicos inespecíficos, podendo acometer diversos órgãos. Com isso, valoriza-se o uso de métodos auxiliares do diagnóstico em seu controle, como o teste da tuberculina e o ensaio imunoenzimático (ELISA). Tendo em vista a continuada necessidade de se aumentar a eficácia de ferramentas diagnósticas em programas de controle e erradicação da tuberculose, objetivou-se com o trabalho avaliar o uso do ELISA no diagnóstico da tuberculose bovina em rebanhos leiteiros criados em Pernambuco. Foram utilizados 379 bovinos leiteiros, em idade produtiva, oriundos de 12 rebanhos localizados em municípios da Região Metropolitana do Recife, Zona da Mata, Agreste e Sertão pernambucano, escolhidos por conveniência. Os animais foram submetidos ao teste da tuberculina cervical comparado (TCC), conforme técnica padronizada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil, fazendo-se o uso de proteínas purificadas derivadas do *Mycobacterium avium* e do *Mycobacterium bovis* (TECPAR[®]), e à sorologia, para identificação de anticorpos anti-*Mycobacterium bovis*, com o uso do kit ELISA IDEXX[®] *M. bovis* Ab Test, conforme recomendações do fabricante, sendo as leituras realizadas em leitor Thermo[®] Multiskan, ajustado com filtro de 450 nm. Os resultados foram analisados estatisticamente de forma descritiva. Dos 379 bovinos examinados, 16 (4,2%) apresentaram positividade ao TCC e dez (2,6%) ao ELISA. Nenhum dos bovinos positivos ao TCC resultou positivo ao ELISA. A não intersecção de resultados observada entre os dois testes pode ser explicada pelo fato de que o TCC detecta a resposta imune do tipo celular, fenômeno biológico observado mais precocemente, enquanto o ELISA identifica a resposta mediada por anticorpos, mais tardiamente. Os resultados obtidos neste estudo demonstraram que em um programa de saneamento é recomendável o uso simultâneo dos dois testes, uma vez que dez animais negativos ao TCC foram detectados pelo ELISA, possibilitando o descarte de 26 bovinos potencialmente

infectados e disseminadores da doença. Conclui-se que o ELISA usado simultaneamente ao TCC potencializa o saneamento dos rebanhos leiteiros do estado de Pernambuco, eliminando animais que serviriam como fonte de infecção e abreviando o tempo de certificação de rebanho livre de tuberculose bovina.